UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

PROJETO ACADÊMICO

2023 – 2027

VI Ciclo Avaliativo da USP

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Agosto de 2024

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior.

O Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) apresentou, no Projeto Acadêmico referente ao período de 2018 a 2022, formalizado em fevereiro de 2019, informações referentes aos seguintes temas: graduação; pós-graduação; pesquisa; internacionalização; cultura e extensão; perfil docente. Cada um desses temas foi abordado em uma seção específica, sendo que existiam pontos de contato entre as seções. Em cada uma delas, foram apresentadas metas. Algumas delas tinham foco em expectativas de resolução de problemas, assim como em perspectivas de aperfeiçoamento de condições de trabalho, enquanto outras descreviam práticas acadêmicas consideradas positivas, que poderiam ser mantidas e reforçadas. No momento presente, é possível verificar que foram atingidas diversas metas.

Com o objetivo de propor uma síntese de autoavaliação, cabe comentar elementos fundamentais referentes ao conjunto de metas expostas em cada uma das seções mencionadas, em fevereiro de 2019, tendo em vista a situação presente do Departamento.

- Com relação à graduação: foram realizadas ações para a qualificação do ensino de graduação, incluindo a recente oferta de Atividades de Extensão, no âmbito da curricularização da extensão, para os estudantes do Curso. A reforma curricular, que envolve vários Departamentos, continua sendo discutida, mas ainda não foi realizada até o momento presente; a realização de atividades referentes à reforma curricular do Curso de Letras deve configurar uma meta para os próximos anos; o Departamento tem interesse em que essa reforma ocorra da melhor maneira possível, em acordo com orientações institucionais.

- Com relação à pós-graduação: foram desenvolvidas atividades que promovem integração de estudantes de graduação e de pós-graduação (incluindo o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), e essa integração deve continuar nos próximos anos. Os Programas de Pós-Graduação deste Departamento têm procurado cumprir a meta de estimular que estudantes de pós-graduação participem de eventos científicos. Esses Programas trabalharam para ampliar e valorizar convênios acadêmicos com outras instituições no país e no exterior, o que deve continuar ocorrendo nos próximos anos.

- Com relação à pesquisa: existia uma meta referente a constituir uma política de apoio a grupos de pesquisa do Departamento, em consonância com a FFLCH, e essa meta ainda não foi atingida. O Departamento estabeleceu, em seu Projeto Acadêmico, uma expectativa de que fosse desenvolvido, no seu website, um espaço voltado para a pesquisa, que permitiria a divulgação de informações de interesse de pesquisadores, e essa meta foi efetivamente cumprida.

- Com relação à internacionalização: foi possível cumprir a meta, formalizada em 2019, referente ao aumento da visibilidade acadêmica das ações de internacionalização, o que deve continuar acontecendo, com o emprego de recursos da internet. O Departamento tem apoiado afastamentos de docentes para atuarem como professores visitantes ou realizarem estágio pós-doutoral em universidades estrangeiras, o que deve continuar ocorrendo nos próximos anos.

- Com relação à cultura e extensão: a dedicação de professores do Departamento à realização de atividades de extensão voltadas para o público em geral tem sido constante, assim como a elaboração de propostas de cursos voltados para professores da Educação Básica. Além disso, cabe registrar que docentes do Departamento realizaram diversos trabalhos em assessorias referentes às suas respectivas áreas de atuação.

- Com relação ao perfil docente: durante os últimos anos, o Departamento adotou uma política de qualificação acadêmica, expressa pelos incentivos para que professores doutores realizassem concursos de livre-docência. Além disso, respeitando as necessidades departamentais, incentivou também que docentes atuassem como Professores Visitantes em outras Universidades, e em especial em cooperação internacional; de maneira similar, foram também incentivados projetos de pós-

doutorado.

- Uma meta merece atenção, por ter sido apresentada no Projeto Acadêmico do DLCV tanto na seção referente à graduação, como na seção sobre pesquisa, e ter sido contemplada com êxito. Continuamente, docentes do Departamento têm realizado regularmente orientações de iniciação científica, e a expectativa de que essa prática continue nos próximos anos é importante para o Departamento.

- Outra meta que merece destaque foi elaborada no Projeto tanto na seção sobre a pós-graduação, como na seção referente à internacionalização, tendo obtido bons resultados. Os Programas de Pós-Graduação do DLCV efetivamente concretizaram convênios acadêmicos com outras instituições, sendo que vários deles foram firmados com instituições estrangeiras.

Uma meta fundamental ainda não foi atingida – a realização da reforma curricular. Essa meta envolve articulações do DLCV com instâncias externas; é fundamental o diálogo com outros Departamentos da FFLCH e a Comissão de Graduação da unidade. Por suas especificidades, e por ser uma prioridade acadêmica, é importante retomar essa meta no presente Projeto Acadêmico.

Cabe registrar ainda que, durante o período de epidemia de COVID, diversas atividades foram transformadas pela necessidade de trabalhar de forma remota; em alguns casos, a necessidade de manter prédios da Faculdade fechados, por razões de saúde pública, restringiu a vida acadêmica em aspectos relevantes (por exemplo, não foi possível utilizar as bibliotecas da Universidade para pesquisas; ocorreram dificuldades de adaptação de professores e estudantes às atividades remotas; eventos previstos para ocorrerem presencialmente tiveram de ser cancelados ou modificados para serem realizados através da internet).

2. Missão, Visão e Valores

Compete ao DLCV:

- Formar profissionais capazes de ensinar, difundir e articular conhecimentos a respeito de língua portuguesa e outras línguas, e suas respectivas literaturas;
- Propiciar condições para que cada um de seus docentes possa desenvolver atividades regularmente em suas áreas de atuação;
- Incentivar avanços acadêmicos nas áreas de conhecimento contempladas pelo Departamento;
- Elaborar planejamentos de curto, médio e longo prazo, tendo em vista o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas no âmbito do Departamento, assim como a superação de dificuldades ou limites;
- Respeitar a diversidade, trabalhando com políticas inclusivas;
- Preservar saberes referentes às Letras Clássicas e a línguas indígenas.

3. Objetivos e metas do Departamento

3.1. Objetivos gerais

- Desenvolver atividades regulares nos campos de ensino, pesquisa e inovação, e cultura e extensão, com relação às áreas de atuação do Departamento, que são as seguintes: línguas indígenas; aspectos linguísticos, literários e culturais de Grécia e Roma na antiguidade; línguas e culturas românicas ou neolatinas; conhecimentos que se referem a toda a história da língua portuguesa, em suas variações, mudanças e em seus contatos com diversas línguas; estudos das literaturas brasileira, portuguesa e africanas de língua portuguesa;
- Incentivar a realização de pesquisas, nas suas áreas de atuação, voltadas para fronteiras do conhecimento;

- Promover o constante aperfeiçoamento das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos docentes do Departamento, em favor de uma excelência reconhecida dentro e fora da Universidade;
- Preservar e ampliar as conexões entre o Departamento e a sociedade, com a realização de atividades de extensão, capazes de contemplar demandas externas, inclusive na atualização acadêmica de professores da rede básica.

3.2. Metas de ensino (graduação e pós-graduação)

- 3.2.1. Realizar atividades para estudos de reestruturação das grades curriculares do curso de Letras, em reuniões das áreas e no Conselho Departamental, e em diálogo com o conjunto dos Departamentos que atuam nesse curso. Discutir a quantidade, a ordenação e a distribuição de disciplinas do curso de Letras da FFLCH-USP, tendo em conta uma perspectiva temporal, abarcando a história do curso, a sua constituição atual, e as suas perspectivas de transformação e aperfeiçoamento.

Estratégias:

- Propor que cada área do Departamento, em reuniões, discuta o currículo de Letras em vigor, de modo a elaborar sugestões para a reestruturação das grades; as sugestões a serem encaminhadas ao Conselho Departamental;
- Realizar reuniões no Conselho Departamental para refletir criticamente sobre o currículo em vigor, estudar as sugestões encaminhadas pelas áreas e definir prioridades para a reestruturação;
- Promover debates sobre o currículo de Letras, no âmbito da Faculdade;
- Elaborar, em conjunto com outros Departamentos de Letras na FFLCH, procedimentos comuns para o aperfeiçoamento das grades curriculares;
- Dialogar com a Comissão de Graduação da FFLCH e a Seção de Alunos de Letras, de modo a articular informações, em favor desse aperfeiçoamento.

- 3.2.2. Em acordo com o Projeto Acadêmico da FFLCH, estimular a participação dos estudantes de pós-graduação em atividades acadêmicas da graduação que favoreçam a circulação de saberes e experiências relativas à pesquisa (por exemplo, as atividades do PAE e do Práticas de Leitura e Escrita Acadêmicas (PLEA)).

Estratégias:

- Incentivar regularmente docentes a criar atividades de graduação com a participação de seus orientandos de pós-graduação;
- Valorizar, dentro dessas, as iniciativas inovadoras de pós-graduandos que possam contribuir para o rendimento de aprendizagem de alunos de graduação.

- 3.2.3. Ainda em acordo com o Projeto Acadêmico da FFLCH, integrar projetos de pesquisa e atividades de extensão com o currículo acadêmico, enriquecendo a experiência educacional dos estudantes.

Estratégias:

- Dentro do processo de reforma curricular, discutir a criação de formatos de disciplinas que tenham como ênfase o desenvolvimento de atividades de iniciação à pesquisa e a exposição, por parte de docentes, de resultados de seus projetos de pesquisa;
- No âmbito da curricularização da extensão, incentivar docentes a formularem uma AEX (Atividade Extensionista) referente a suas pesquisas mais recentes;

- Articular disciplinas optativas com atividades de pesquisa. Nessa direção, ampliar as pesquisas sobre letramento acadêmico, com participações de bolsistas de iniciação científica.

3.2.4. Elaborar propostas para o aperfeiçoamento das condições de ensino das disciplinas, levando em conta fatores como o número de docentes contratados, o número de turmas necessárias, o número de alunos que solicitam matrículas, as condições de apoio acadêmico pela secretaria, espaço físico disponível para as aulas, e equipamentos de apoio.

Estratégias:

- Avaliar anualmente, no âmbito do Conselho Departamental, as necessidades do Departamento com relação ao oferecimento de disciplinas, de maneira a criar e consolidar um contexto equilibrado em termos de turmas oferecidas e de espaço físico disponível;
- Propor que os Coordenadores de áreas do Departamento, anualmente, encaminhem ao Conselho Departamental dados atualizados a respeito dos tópicos listados no enunciado desta meta;
- Propor que a Secretaria do Departamento reúna informações a respeito dos mesmos tópicos, levando em conta dificuldades eventualmente formuladas por docentes, no que se refere ao espaço físico disponível, aos equipamentos de apoio e outros temas similares;
- Em atividades agendadas regularmente, em formato de plenárias, promover a interlocução entre discentes e docentes, a fim de fomentar espaços de discussão para realização de uma avaliação discente das habilitações oferecidas pelo DLCV. Compartilhar, nessas atividades, ideias a respeito das disciplinas do departamento, incentivando reflexões sobre temas como, por exemplo, a grade curricular e a infraestrutura para o trabalho dos docentes (levando em conta bibliotecas, laboratórios, salas de aula, equipamentos de informática, ou serviços de apoio, entre outros tópicos).

3.2.5. Aperfeiçoar as condições de realização de iniciativas associadas ao PAE, bem como atividades de monitores ligados ao Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG), e de tutores do Programa de Apoio Pedagógico (PAP).

Estratégias:

- Identificar encaminhamentos para resolver, com apoio institucional sempre que necessário, limitações e dificuldades nas condições de ensino;
- Divulgar regularmente editais referentes às atuações de estudantes dedicadas à qualificação do ensino de graduação.

3.2.6. Incentivar a valorização de pesquisas de iniciação científica, através de estímulos para que docentes procurem participar dos programas institucionais PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e PUB (Programa Unificado de Bolsas).

Estratégias:

- Incentivar atividades de grupos de pesquisa envolvendo alunos de graduação em Letras;
- Intensificar a integração da graduação e pós-graduação, por meio de atividades de grupos de pesquisa com a participação de alunos da iniciação científica, do mestrado, doutorado e pós-doutorado.

3.2.7. Apresentar propostas, em projetos e disciplinas, referentes à curricularização da Extensão.

Estratégias:

- Propor que as áreas do Departamento realizem anualmente uma reunião especificamente voltada para o planejamento de oferecimentos de AEX;
- Propor que o Conselho Departamental, em pelo menos uma reunião anual, verifique as ofertas de AEX pelo Departamento, avaliando criticamente se as ofertas precisam ser aumentadas, para contemplar demandas institucionais.

3.2.8. Apoiar a participação ativa dos pós-graduandos em eventos científicos de programas de Letras da própria Faculdade e de outras instituições universitárias do território nacional, inclusive com suporte financeiro, respeitando os recursos orçamentários dos Programas.

Estratégias:

- Incentivar os Programas de Pós-Graduação a incluírem, no planejamento orçamentário, uma previsão de apoio a estudantes para viabilizar a participação referida no enunciado da meta 3.2.8;
- Criar condições para que estudantes beneficiados com esse apoio apresentem em público, para colegas de pós-graduação, depoimentos a respeito das atividades realizadas, partilhando conhecimentos adquiridos ao acompanhar palestras, mesas de comunicações ou atividades similares.

3.2.9. Reforçar os convênios existentes entre os programas de pós-graduação e programas de outras instituições, nacionais e internacionais.

Estratégias:

- Divulgar regularmente (ao menos anualmente) para os docentes do Departamento quais são os convênios formalmente em vigência junto aos programas de pós-graduação e, em cada caso, quais as atividades planejadas e realizadas;
- Constituir um calendário com as atividades planejadas, incentivando os docentes do Departamento a interagirem com pesquisadores que integram cada convênio.

3.2.10. Em acordo com orientações institucionais referentes à inclusão e ao pertencimento, identificar e apoiar alunos que apresentem dificuldades de qualquer natureza, visando a sua permanência nos programas.

Estratégias:

- Solicitar aos docentes, quando for o caso, que informem ao Departamento a respeito da existência de problemas referentes à inclusão e ao pertencimento;
- Relatar regularmente, no Conselho Departamental, ações realizadas pela Comissão de Inclusão e Pertencimento da FFLCH.

3.2.11. Apoiar, se e quando necessário, propostas de reestruturação de linhas, áreas, ou programas de Pós-Graduação.

Estratégias:

- Propor que cada Programa do Departamento, em reuniões, discuta o currículo em vigor, de modo a elaborar sugestões para a sua reestruturação, para encaminhar ao Coordenador do Programa;

- Realizar reuniões no Conselho Departamental com a participação de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, para refletir criticamente sobre as sugestões encaminhadas pelas áreas e discutir prioridades;
- Dialogar com a Comissão de Pós-Graduação da FFLCH, com o objetivo de aperfeiçoar a gestão dos Programas de Pós-Graduação.

3.3. Metas de pesquisa e inovação

- 3.3.1. Em acordo com a proposição, apresentada no Projeto Acadêmico da FFLCH, de aumentar em 10% os recursos financeiros destinados à pesquisa na FFLCH até o final de 2027, incentivar o aproveitamento dos benefícios desse aumento junto às demandas de apoio à pesquisa no DLCV.

Estratégias:

- Em reuniões do Conselho Departamental, abordar, quando for o caso, o aumento de recursos financeiros destinados à pesquisa na FFLCH;
- Promover a realização de seminários de grupos de pesquisa, com o apoio, quando for viável, do orçamento para a pesquisa da FFLCH.

- 3.3.2. Em acordo com a proposição, também apresentada no Projeto Acadêmico da FFLCH, de promover e divulgar a produção acadêmica da FFLCH, organizar, no âmbito do DLCV, seminários para apresentação da produção acadêmica de estudantes, colaboradores e professores, a partir de 2025. Consolidar procedimentos para divulgação dessas produções dentro e fora da Universidade.

Estratégias:

- Elaborar um calendário e definir princípios para a realização dos seminários referidos no enunciado da meta;
- Divulgar a produção acadêmica da FFLCH em redes sociais e outros canais de comunicação, com o objetivo de alcançar um público amplo.

- 3.3.3. Promover transformações nos critérios de avaliação acadêmica, referidos neste documento no campo “Explicitação de indicadores de acompanhamento de desempenho”, em favor de proposições de critérios de avaliação qualitativa;

Estratégias:

- Realizar um seminário ou workshop com colegas da USP, com liderança e experiência no campo da avaliação institucional, para partilhar experiências e propor aperfeiçoamentos de procedimentos de avaliação;
- Propor que, em reuniões, as áreas do Departamento discutam o assunto, apresentem sugestões referentes a instrumentos adequados para avaliação qualitativa, e enviem as sugestões ao Conselho Departamental para ampla discussão.

- 3.3.4. Valorizar, em acordo com metas referentes à graduação, as pesquisas de iniciação científica desenvolvidas com orientação dos docentes do DLCV, promovendo maior

divulgação das condições para obter bolsas e dos resultados atingidos pelas pesquisas realizadas, através de espaços destinados para isso.

Estratégias:

- Divulgar editais de iniciação científica;
- Motivar estudantes por meio da realização de palestras em que se apresentem aos discentes interessados os procedimentos, expectativas e possibilidades para a realização de um projeto de iniciação científica;
- Divulgar a produção acadêmica em iniciação científica da FFLCH, em redes sociais e outros canais de comunicação, com o objetivo de alcançar um público amplo.

3.3.5. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas que contemplem problemas sociais contemporâneos, de maneira a impactar a sociedade, através de pensamentos inovadores diretamente motivados por percepções críticas desses problemas.

Estratégias:

- Realizar seminários ou workshops referentes a projetos de pesquisa, em vigor no Departamento, que contemplem problemas sociais contemporâneos;
- Desenvolver estratégias para obtenção de dados com relação ao impacto social de atividades desenvolvidas no Departamento.

3.3.6. Incentivar professores para que continuem ampliando a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em grupos de pesquisa, de modo que as discussões contribuam para a formação qualificada de recursos humanos.

Estratégias:

- Realizar seminários ou workshops referentes a grupos de pesquisa coordenados por docentes do Departamento, para amplo conhecimento por colegas e estudantes;
- Criar estratégias inovadoras para atuação de estudantes em grupos de pesquisa;
- Incentivar docentes a motivarem seus alunos a participarem de eventos organizados pelos grupos de pesquisa em que trabalham.

3.3.7. Promover a inovação político-pedagógica no âmbito das atividades referentes à reforma curricular, refletindo a respeito de transformações recentes em práticas universitárias, na USP e em outras instituições, levando em conta pesquisas recentes sobre o ensino universitário nas áreas de Letras e Educação.

Estratégias:

- Incentivar discussões, no âmbito do Departamento, a respeito de possibilidades de inovação político-pedagógica no currículo de Letras;
- Incluir, no planejamento das atividades da reforma curricular, a realização de reflexões sobre essas possibilidades.

- 3.3.8. Propor atividades no âmbito da curricularização da extensão, nas quais os estudantes tenham a possibilidade de conhecer atividades de pesquisa realizadas por professores do Departamento.

Estratégias:

- No planejamento de atividades de reforma curricular, incluir discussões sobre curricularização da extensão;
- Realizar anualmente uma reunião no Conselho Departamental para abordar demandas referentes à curricularização da extensão.

- 3.3.9. Vincular as disciplinas de licenciatura com pesquisas avançadas desenvolvidas no DLCV, que possam beneficiar a qualidade do ensino na Educação Básica.

Estratégias:

- Propor que os docentes responsáveis por disciplinas de licenciatura desenvolvam propostas de diálogo entre pesquisas do DLCV e reflexões sobre os objetivos da formação de estudantes de licenciatura;
- Propor, quando for o caso, que atividades de estágio em Letras sejam diretamente conectadas com projetos de pesquisa de docentes do DLCV.

3.4. Metas de cultura e extensão

- 3.4.1. Assegurar a realização de eventos referentes a temas abordados em pesquisas realizadas no âmbito do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas.

Estratégias:

- Incentivar a organização de eventos acadêmicos para apresentação de resultados de pesquisas realizadas;
- Em articulação com outros Departamentos, propor atividades acadêmicas referentes a pesquisas interdisciplinares desenvolvidas no DLCV;
- Incentivar o uso de equipamentos da Universidade (bibliotecas, museus e centros culturais) para a realização de atividades didáticas voltadas tanto para as disciplinas do curso de Letras, em especial aquelas com atividades voltadas para alunos da educação básica.

- 3.4.2. Promover o oferecimento regular de cursos, eventos, palestras, oficinas, encontros e demais atividades de cultura e extensão. Entre essas iniciativas, incluir atividades voltadas para o público em geral, e especificamente para estudantes e professores de ensino médio.

Estratégias:

- Propor que Coordenadores de graduação e pós-graduação conversem com os docentes de suas respectivas áreas a respeito do oferecimento indicado no enunciado desta meta;
- Consolidar, sempre que possível, a transmissão por vídeo das atividades de cultura e extensão, de modo a atingir um público amplo;
- Incentivar a organização de ciclos de palestras, que promovam o debate público sobre temas importantes referentes a conflitos e transformações sociais;
- Fortalecer e aprimorar a participação do Departamento nas atividades de apresentação da USP aos estudantes do ensino médio, tais como “USP e as Profissões” e “Feira de Profissões”.

- 3.4.3. Manter o seu compromisso com a participação de docentes em assessorias e consultorias *ad hoc* condizentes com a sua função acadêmica.

Estratégias:

- Valorizar a atuação de docentes em assessorias e consultorias *ad hoc*;
- Incentivar que docentes registrem regularmente em seus currículos os seus trabalhos de assessorias e consultorias *ad hoc*.

3.5. Metas de inclusão e pertencimento

- 3.5.1. Em acordo com proposições do Projeto Acadêmico da FFLCH, o Departamento poderá realizar atividades sobre temas relevantes para reflexões sobre Direitos Humanos, tendo como objetivo contribuir com mudanças em interações no ambiente acadêmico, de maneira que ele efetivamente seja inclusivo em suas práticas.

Estratégias:

- Organizar eventos referentes ao campo de Direitos Humanos, em articulação com estudos de línguas e literaturas.
- Incentivar reflexões inovadoras a respeito desse campo, assim como proposições de cursos em acordo com essas reflexões.

- 3.5.2. Ainda em acordo com o Projeto da FFLCH, promover a construção de um contexto saudável para o trabalho e a convivência entre todos que integram esse ambiente (discentes de graduação e de pós-graduação, docentes e funcionários), aliando a excelência na pesquisa a práticas voltadas para a inclusão e o pertencimento.

Estratégias:

- Incentivar Programas de Pós-graduação do Departamento a adotar políticas de ações afirmativas em seus processos de seleção para ingresso de novos estudantes; através de sistemas de bonificação, pessoas pretas, pardas e indígenas têm garantias de ampliação de seu acesso aos Cursos de Pós-graduação, e essa política deve se ampliar nos próximos anos, incidindo também sobre os processos de concessão de bolsas de estudo;
- Com a perspectiva de consolidação da CIP (Comissão de Inclusão e Pertencimento) na FFLCH, manter um diálogo constante com os membros dessa Comissão;
- Observar práticas e propostas integrantes das atividades realizadas pela CIP-FFLCH.

3.6. Metas de gestão

- 3.6.1. Incentivar a continuidade da prática historicamente consolidada pelo Departamento de apresentar, em reuniões do Conselho Departamental, dados atualizados sobre a situação orçamentária.

Estratégias:

- Continuar a incluir, nas pautas de reuniões do Conselho Departamental, as apresentações de dados orçamentários do Departamento;
- Constituir, se e quando necessário, cronogramas referentes a expectativas de despesas do DLCV.

3.6.2. Continuação de práticas de gestão em vigor.

Estratégias:

- Como já ocorre atualmente, docentes poderão ser chamados a integrar atividades de gestão, seja na ocupação de cargos, na representação do Departamento em comissões estatutárias, na participação em conselhos, ou na realização de atividades administrativas de curta duração, entre outras funções; é esperado que ocorram constantes colaborações entre os docentes;
- O Departamento continuará adotando uma política de qualificação acadêmica, estimulando a apresentação de professores doutores para realizarem concursos de livre-docência; respeitando as necessidades departamentais e os encargos didáticos, poderá incentivar mais a realização de projetos de pós-doutorado, assim como apoiar os docentes que tiverem oportunidade de atuarem como Professores Visitantes em outras universidades, em especial no caso de cooperação internacional, tendo em vista a importância atribuída a essas atuações por parte da Universidade.

3.6.3. Incentivar o respeito à pluralidade acadêmica do Departamento.

Estratégias:

- Promover reflexões e debates sobre a pluralidade acadêmica do Departamento, buscando articulações entre as especificidades das áreas de atuação e os objetivos comuns ao conjunto dessas áreas;
- Motivar a formação de grupos interdisciplinares dentro do Departamento, reunindo docentes de diferentes áreas, de modo a favorecer a criação de iniciativas inovadoras em ensino, pesquisa e extensão;
- Em acordo com a estratégia apresentada no parágrafo anterior, criar atividades interinstitucionais, prevendo encontros entre docentes de outras Universidades e professores de diferentes áreas do DLCV, em favor da consolidação de convênios e da produção acadêmica interdisciplinar.

3.6.4. Ampliar a visibilidade de eventos promovidos pelo Departamento, bem como de produções científicas desenvolvidas por seus docentes e discentes, incluindo atividades realizadas em favor do cumprimento de metas apresentadas neste Projeto nas seções 3.2, 3.3, 3.4 e 3.5.

Estratégias:

- Continuar realizando a divulgação de informações em acordo com o enunciado desta meta, através de redes sociais (<https://www.instagram.com/dlcvusps/>; <https://www.facebook.com/fflchdlcv/>);
- Incentivar a ampla divulgação, no país e no exterior, em fóruns, websites de Associações de área e plataformas acadêmicas voltadas para a circulação de informações atualizadas, de notícias como, por exemplo, chamadas de trabalhos para periódicos, chamadas para comunicações em eventos acadêmicos, atualizações de websites de grupos de pesquisa, resenhas de publicações de professores do DLCV ou avisos similares.

3.7. Outras metas do Departamento

3.7.1. Incentivar o crescimento e a consolidação de atividades de Nacionalização e Internacionalização.

Estratégias:

- Contribuir para a divulgação de oportunidades de cooperação internacional, especificamente voltadas para as áreas de atuação;
- Incentivar a inserção de estudantes estrangeiros em atividades dos programas de pós-graduação do DLCV;
- Apoiar o estabelecimento de convênios internacionais;
- Propor à Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI) e à Comissão de Cooperação Internacional (CCINT) da FFLCH que realizem ou apoiem ações de internacionalização promovidas pelo DLCV;
- Discutir, no âmbito do Departamento, critérios de avaliação da internacionalização adotados pela Universidade, pelas agências de fomento que elaboram editais para esse fim, e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em sua avaliação de programas de pós-graduação;
- Apoiar e estimular afastamentos de docentes para atuarem como professores visitantes ou para a realização de estágio pós-doutoral em universidades estrangeiras, buscando suporte da Universidade para a concessão de claros temporários, de acordo com as necessidades didáticas;
- Incentivar a participação expressiva de docentes do Departamento em grupos, redes e associações de pesquisa nacionais, o que fortalece vínculos institucionais e favorece a realização de ações conjuntas em diferentes âmbitos;
- Incentivar eventos, atividades de extensão e cursos intensivos com ministrantes de universidades estrangeiras;
- Apoiar as atividades do ProfLetras – Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional, que está vinculado ao DLCV, e no qual dez docentes do Departamento atuam como orientadores;
- Incentivar a publicação de artigos e a organização de livros em parceria com colegas de outras IES; a organização de eventos científicos interinstitucionais;
- Estimular a participação de docentes do Departamento em bancas de Mestrado e Doutorado realizadas em diferentes Universidades brasileiras.

3.7.2. Promover a interlocução com Centros de pesquisa e ensino em estudos da língua portuguesa e das literaturas brasileira, portuguesa e as demais de língua portuguesa em universidades estrangeiras.

Estratégias:

- Apoiar a consolidação desses Centros em suas instituições;
- Promover o aumento da interação do DLCV com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);
- Manter e aprimorar a página plurilíngue do DLCV para aumentar a visibilidade de suas ações.

3.7.3. Fomentar a consolidação de Núcleos, no âmbito do Departamento, como o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Etimologia e História da Língua Portuguesa (NEHiLP) e o Núcleo de Estudos em Análise Crítica do Discurso.

Estratégias:

- Divulgar atividades realizadas pelos Núcleos que integram o Departamento;
- Incentivar a participação de estudantes de graduação e/ou pós-graduação nessas atividades.

3.7.4. Valorizar a participação de docentes do Departamento em Núcleos, Centros e Laboratórios de diversas unidades da Universidade de São Paulo.

Estratégias:

- Atualizar regularmente informações referentes à participação de docentes do Departamento em Núcleos, Centros e Laboratórios, inclusive, quando for o caso, referindo à liderança acadêmica por parte desses docentes;
- Divulgar atividades realizadas no âmbito dos Núcleos, Centros e Laboratórios, destacando as atividades especificamente realizadas por professores do DLCV.

3.7.5. Valorizar a participação de docentes do Departamento em Centros de pesquisa, Associações de área, Redes interinstitucionais de pesquisa e Comissões científicas interinstitucionais no Brasil e no exterior.

Estratégias:

- Atualizar regularmente informações referentes à participação de docentes do Departamento em Centros de pesquisa, Associações de área, Redes interinstitucionais de pesquisa e Comissões científicas interinstitucionais no Brasil e no exterior, inclusive, quando for o caso, referindo à liderança acadêmica por parte desses docentes;
- Divulgar atividades realizadas no âmbito da Cooperação acadêmica Nacional e Internacional, nos termos referidos no enunciado desta meta, destacando a atuação de professores do DLCV.

4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

De modo geral, os indicadores apresentados a seguir acompanham rigorosamente as informações sobre esse tema encontradas na parte 5.5 do Projeto Acadêmico da FFLCH, com relação à avaliação de docentes. Em cada item apresentado, foram explicitadas especificações referentes à consideração de dados para fundamentar atividades de avaliação.

- Graduação – ensino; orientação de trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso; supervisão de monitores e tutores graduandos; criação e elaboração de novas disciplinas de graduação;
- Pós-Graduação – ensino; criação e elaboração de novas disciplinas de Pós-Graduação; orientação de mestros e doutorados; supervisão de pós-doutorados; supervisão de monitores pós-graduandos; participações em bancas de qualificação, de defesa e de concursos;
- Pesquisa – publicação de artigos em periódicos acadêmicos nacionais e internacionais; organização de livros e periódicos; publicação de livros e capítulos de livros; coordenação de convênios nacionais ou internacionais; coordenação de projetos de pesquisa; obtenção de auxílios à pesquisa junto a agências de fomento; apresentação de conferências; realização de estágios pós-doutorais ou de pesquisa; tradução de obras acadêmicas ou literárias; coordenação de grupos de pesquisa, com participações de estudantes de graduação e de pós-graduação;
- Extensão – emissão de pareceres *ad hoc* para periódicos científicos, agências de fomento e órgãos públicos e culturais; assessorias ou consultorias prestadas nas áreas de ciência, educação e cultura; a organização e participação em projetos e cursos de cultura e extensão; desenvolvimento de projetos editoriais e midiáticos, como a organização de coleções ou a preparação de edições críticas; curadoria de mostras e exposições; colaboração com meios de comunicação, na forma de entrevistas ou depoimentos;
- Gestão - exercício de atividades administrativas (comissões, conselhos e coordenações; chefia, vice-

chefia, direção e vice-direção); liderança institucional em agências, associações e fóruns.

De acordo com o Projeto Acadêmico da FFLCH, “Espera-se que no quinquênio o docente objetive participar, cumulativa ou alternativamente, de um conjunto dessas atividades, ao mesmo tempo em que se reconhece a possibilidade do desvio, isto é, da mudança de rota no meio do percurso, motivando a revisão de objetivos durante o período e a adaptação das metas a novas circunstâncias – o indeferimento de um pedido de financiamento, por exemplo, ou o surgimento de nova questão para a pesquisa –, uma vez que a construção progressiva de uma narrativa a respeito do processo de pesquisa e estudo é, afinal, o próprio trabalho.”.

No que se refere à métrica e aos procedimentos de avaliação, o Projeto Acadêmico da FFLCH propõe, com base em documentos mencionados em sua parte 5.5, uma proposição de critérios para o cálculo de resultados quantitativos no processo de avaliação. Essa proposição é transcrita a seguir:

I – dedicação à docência e orientação de trabalhos na Graduação (peso 3); II – dedicação à docência e orientação de trabalhos na Pós-Graduação (peso 2);
III – qualidade de pesquisa e de produção artística (peso 2); IV – atividades de extensão (peso 2);
V – atuação significativa na política científica ou em funções universitárias de gestão acadêmico-administrativa, inclusive as voltadas diretamente à pesquisa, extensão, cultura e/ou docência (peso 1).

Com conceitos atribuídos a cada um dos cinco itens de avaliação especificados, inseridos em uma escala que contempla uma variação de indicadores – insuficiente, regular, bom, muito bom e excelente - as tabelas de apoio ficaram assim dispostas:

<i>Atividades</i>	<i>Pesos</i>
I – Docência e orientação na Graduação	3
II – Docência e orientação na Pós-Graduação	2
III – Pesquisa	2
IV – Extensão	2
V – Gestão	1
<i>Somatória dos pesos</i>	10

5. Principais desafios esperados para o período

5.1. A enormidade e a diversidade do público a que o DLCV atende requerem atenção constante. Nesse sentido, atividades que promovam interlocuções entre discentes, docentes e funcionários podem contribuir para a solução de problemas. É importante refletir sobre as percepções, por parte de discentes, a respeito de seus próprios percursos acadêmicos.

5.2. A realização da reforma curricular do curso de Letras é uma prioridade, considerando diversos problemas constantemente observados, referentes a tópicos como o número de disciplinas obrigatórias, a carga horária exigida, as situações em que estudantes precisam se matricular em um número elevado de disciplinas em um mesmo semestre e a evasão estudantil, entre outros. É necessário estabelecer um diálogo constante com a Comissão de Graduação da FFLCH, a respeito das orientações institucionais para a reforma; é fundamental, nessa perspectiva, a ampla partilha de ideias com os outros Departamentos de Letras na FFLCH, para atingir objetivos comuns, e confrontar dificuldades complexas que podem ocorrer em um processo de implementação de um novo currículo.

5.3. A interação entre a graduação e a pós-graduação tem sido praticada constantemente no âmbito das atividades do Departamento. Como indica a meta 3.2.2, a expectativa é de que essa interação seja continuada nos próximos anos. É necessário considerar que o curso de graduação em Letras deverá se transformar de maneira significativa, conforme exposto no parágrafo anterior, quando for implementado um novo currículo. Além disso, a CAPES apresentou modificações em procedimentos de avaliação de Programas de Pós-Graduação, incluindo a valorização de processos de autoavaliação, que podem eventualmente motivar a realização de mudanças no funcionamento desses Programas. O Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, inserido nesse cenário em transformação, deverá agir de maneira propositiva, articulando graduação e pós-graduação em face das especificidades de um novo currículo de graduação e de efeitos de autoavaliações de Programas de Pós-Graduação.

5.4. O corpo docente que trabalha no DLCV é caracterizado pela pluralidade, em diversos aspectos – diferentes áreas de atuação, múltiplas linhas teóricas e metodológicas, diversos posicionamentos com relação a expectativas de transformações no currículo de Letras, desenvolvimentos de atividades acadêmicas segundo numerosos campos de interesse, entre outros. O corpo docente vai precisar refletir com propriedade a respeito de sua própria heterogeneidade, procurando integrar em suas práticas o amplo respeito à pluralidade e a viabilização de ações voltadas para objetivos comuns, expressos neste Projeto Acadêmico.

5.5. A interação entre o Departamento e as Comissões Estatutárias da FFLCH deve ser ampliada. Historicamente, em reuniões do Conselho Departamental, são abertos espaços para que os representantes departamentais nessas Comissões possam apresentar informações atualizadas sobre elas. Em diversas situações, essas informações podem ser relevantes para evitar ou resolver problemas. A recente criação de uma Comissão de Inclusão e Pertencimento na FFLCH, em especial, permite abordar pautas referentes à integração da comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, é oportuno que essa interação seja utilizada para levar às Comissões assuntos discutidos no âmbito do Departamento, quando for necessário.

6. Quadro funcional atual e esperado

No período compreendido pelo projeto anterior, o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas tinha 108 docentes. No momento presente, o número de professores é 88. Contribuíram para essa redução as aposentadorias de docentes de várias áreas.

Como expõe o Projeto Acadêmico da FFLCH, a política de recomposição do quadro docente idealizada pela Reitoria com a GR109 e a GR363 vem possibilitando ao Departamento realizar alguns concursos para novos professores doutores.

O número de funcionários administrativos, em 2019, era 5; no momento presente, o número é o mesmo. No entanto, considerando o volume de atividades desenvolvidas pelo Departamento, esse número é insuficiente, sendo necessário contar com um aumento do quadro a curto ou médio prazo.

Além dos indicadores de número de docentes e número de funcionários, cabe apresentar outras informações complementares, referentes às atribuições do quadro funcional. A tabela a seguir indica, na segunda coluna, dados referentes ao Projeto Acadêmico do DLCV de 2019, e na terceira coluna, dados atualizados pela Secretaria do DLCV em julho de 2024.

Tabela 1 – Quadro comparativo do número de disciplinas oferecidas e número total de discentes, discentes da pós-graduação e discentes especiais entre 2019 e 2024

Indicadores	Dados de 2019	Dados de 2024
<i>Número de alunos matriculados no</i>	4 a 5 mil alunos	4 a 5 mil alunos

<i>DLCV por semestre, em média</i>		
<i>Alunos titulados pelos Programas de Pós-Graduação</i>	149 mestres e 149 doutores, no período entre 2015 e 2017	353 mestres e 239 doutores, no período entre 2018 e 2024
<i>Número de disciplinas oferecidas em Pós-Graduação</i>	145 disciplinas de mestrado e doutorado, no período entre 2015 e 2017	224 disciplinas de mestrado e doutorado, no período entre 2018 e 2024
<i>Número de alunos especiais matriculados nessas disciplinas de Pós-Graduação</i>	139, no período entre 2015 e 2017	802, no período entre 2018 e 2024

No período de elaboração do Projeto Acadêmico de 2019, foi estipulado, em face de dificuldades frente às atribuições em encargos didáticos, que o número ideal de professores seria 140, conforme tabela a seguir, com a distribuição dos docentes em suas respectivas áreas. As informações expostas pela Secretaria apontam que: (a) com relação ao número de estudantes de graduação, as demandas permanecem estabilizadas; (b) com relação aos Programas de Pós-Graduação, ocorreram ampliações expressivas nos indicadores de atendimento de demandas. Entre 2019 e 2024, o número de docentes do Departamento foi reduzido, enquanto as atribuições se mantiveram, no âmbito da graduação, e aumentaram, no âmbito da pós-graduação.

A Tabela 2 apresenta informações atualizadas referentes ao número de docentes, levando em conta as posições nas categorias de doutor, associado e titular; as áreas de atuação estão indicadas na primeira coluna.

Tabela 2 – Número de docentes do DLCV em junho de 2024

Área DLCV	Doutores	Associados	Titulares	Composição docentes	Composição docentes ideal
ECLLP	2	2	-	4	7
FLP	13	5	5	23	35
FR	2	-	-	2	3
LB	12	3	1	16	20
LIJ	-	-	-	0	5
LP	2	6	3	11	20
LALP	2	-	1	3	7
LLG	6	5	1	12	15
LLL	9	5	-	14	20
LLS	1	-	-	1	4
LI	1	-	1	2	4
Total	50	26	12	88	140

Será necessário realizar, em uma frequência regular (anual, por exemplo), estudos referentes à definição do número de docentes em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), tendo em vista o conjunto das atribuições regularmente designadas, nas diversas esferas de atuação constante de professores (ensino, pesquisa, extensão, orientação, supervisão, nacionalização, internacionalização, gestão, entre outras), assim como as metas e estratégias estabelecidas pelo Departamento, no corpo deste Projeto Acadêmico.

É possível, configurando uma hipótese fundamentada em dados recentes da Secretaria do Departamento, indicar expectativas quantitativas; por exemplo, manter o número ideal de professores em 140, levando em conta os dados da tabela acima, e indicar o número ideal de funcionários como 10, considerando tarefas e funções regulares da Secretaria. No entanto, é necessário ponderar que essa hipótese precisará ser ajustada, em acordo com as transformações que vierem a ocorrer na graduação e na pós-graduação, conforme exposto na seção 4 deste Projeto Acadêmico, nos itens 4.2 e 4.3. Por essa razão, os estudos mencionados no parágrafo anterior serão necessários, de maneira que decisões referentes ao quadro funcional sejam firmemente fundamentadas por levantamentos de dados, constantemente atualizados, referentes às atuações de docentes e funcionários do DLCV.

Conforme foi indicado nos Desafios principais indicados com os números 1 e 4, é relevante discutir a elevada demanda de matrícula em disciplinas do DLCV, assim como a heterogeneidade de seu corpo docente. A expectativa de que o número de docentes seja aumentado, levando em conta perdas recentes do Departamento, não se restringe à necessidade de contemplar demandas quantitativas. Com as transformações em andamento, tanto no Curso de graduação em Letras, como em Programas de Pós-Graduação, é necessário que novos docentes possam, além de dar continuidade às atividades desenvolvidas pelo Departamento, apresentar proposições inovadoras para aperfeiçoar essas atividades, superando limitações e contribuindo para a resolução de problemas. Com isso, eles poderão contribuir para beneficiar, nos próximos anos, o desempenho do Departamento em processos de avaliação institucional.

7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

7.1. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

Na sessão do Conselho Departamental de 16 de maio de 2024, foi aprovada a composição da Comissão do Projeto Acadêmico Institucional do DLCV, indicada a seguir, com a motivação anotada abaixo de cada nome. A Comissão tem a participação de dez membros.

Flaviane Romani Fernandes Svartman (FLP)

Vice-coordenadora da CoC dos bacharelados, membro da CG

Jaime Ginzburg (LB)

Coordenador da Comissão atual, membro da Comissão anterior

Luise Marion Frenkel (LLG)

Membro da CPqI

Marly de Bari Matos (LLL)

Coordenadora da CoC dos bacharelados, membro da CG, membro da Comissão anterior

Paola Poma (LP)
Vice-chefe do DLCV

Patricia de Jesus Carvalhinhos (LI)
Membro da CCEX e CCInt

Paulo Ângelo de Araújo-Adriano (FLP)
Representante dos novos docentes

Ricardo da Cunha Lima (LLL)
Chefe do DLCV, membro da Comissão anterior

Vima Lia de Rossi Martin (ECLLP)
Membro da CPG, coordenadora do PPGECLLP

Waldemar Ferreira Netto (FLP)
Membro da CPG, coordenador do PPGFLP